

# CONTRIBUIÇÕES FORMATIVAS EM OFICINAS PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS EM DUAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DA CIDADE DE BATURITÉ/CEARÁ

Francisco Jocélio Batista <sup>1</sup>

Jobert Fernando Sobczak <sup>2</sup>

## RESUMO

Os materiais didáticos produzidos por professores de ciências podem contribuir para aprendizagem dos alunos, tornando-os os mais criativos, inovadores e críticos, ao perceber em suas experiências vividas e estabelecidas pelo sistema de Ensino ou pelas suas próprias estratégias metodológicas tradicionais o professor deve agora se preocupar em rever sua postura e construir formas que possibilitem a transformação de suas práticas. A busca de professores por formações que se adequem as suas rotinas estão cada vez mais sendo procuradas, assim surgem como forma de contribuir no processo formativo do professor de Ciências as oficinas pedagógicas. Esta pesquisa tem como objetivo investigar as transformações procedimentais e formativas de professores de Ciências geradas pela utilização de materiais didáticos produzidos em espaços de comunicação coletiva por meio de oficinas pedagógicas compondo atividades estratégicas que intensifiquem a prática docente no processo de construção da aprendizagem. A pesquisa teve durabilidade de seis meses a contar do segundo semestre do ano de 2021, seguindo as seguintes camadas da pesquisa, temos : questionário estruturado, oficinas pedagógicas, aplicabilidade nas salas de aulas e entrevistas com alunos e professores, assim esses dados precisam ser analisados e refletidos de forma crítica para contribuir melhor com as metodologias desenvolvidas. Compreendesse que diante da realidade vivenciada nas salas de aula é primordial a utilização de materiais didáticos na área de Ciências da natureza, principalmente quando se é construído em espaços de convivência, como é o caso das oficinas pedagógicas.

**Palavras-chaves:** Jogos Pedagógicos. Modelos Didáticos. Formação de Professores. Aprendizagem. Recursos Didáticos. Depoimentos. Experiências Vividas.

---

<sup>1</sup>Discente do Curso de especialização no ensino de ciências- anos finais do ensino fundamental: Ciência é 10 pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-Unilab.

<sup>2</sup>Orientador Curso de Esp. em Ens. De Ciências (UNILAB): Doutor em Ecologia e Recursos Naturais pela Universidade Federal de São Carlos-UFSCar. Mestrado em Ecologia e Recursos Naturais -UFSCar; Aperfeiçoamento em Ecologia pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP; Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Goiás – UFG; Professor Adjunto da Universidade Federal da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB. Diretor do Instituto de Ciências Exatas e da Natureza-ICEN. Bolsista de Produtividade da Funcap. Orientador de pós-graduação no PPGERN-UFC. [jobczak@unilab.edu.br](mailto:jobczak@unilab.edu.br).

## 1. INTRODUÇÃO

No ensino de ciências a formação de professores está conectada ao perfil de indivíduos presentes na sociedade, e com o avanço das tecnologias e as novas metodologias ativas presentes na educação fica perceptível a reconstrução de novas práticas pedagógicas que até então se apresentam enraizadas na educação. “[...] Cabe ao professor organizar práticas metodológicas que instigue o interesse dos alunos, permitindo a exploração e sistematização do conhecimento compatível ao seu desenvolvimento intelectual” (ESTÁCIO, 2015, p.3). Ao perceber em suas experiências vividas e estabelecidas pelo sistema de Ensino ou pelas suas próprias estratégias metodológicas tradicionais, o professor deve agora se preocupar em rever sua postura e construir formas que possibilitem a transformação de suas práticas em uma forma mais diferenciada, com um olhar mais protagonista e autônomo que se refletem nos espaços de sala de aula.

O professor atual deve perceber o que já viveu a partir de suas experiências e ressignificar suas práticas no modo de ensinar, para assim conseguir que os alunos possam perceber sua importância e contribuição para a sociedade. Os materiais didáticos produzidos por professores de ciências podem contribuir para aprendizagem dos alunos, tornando-os os mais criativos, inovadores e críticos, e também perceber como tudo isso reflete na própria constituição formativa de educadores, deixando-os mais encorajados e diluídos na sua real importância para vida humana, consolidando essas experiências numa essência pedagógica mais completa e dinâmica.

Do mesmo modo, Nicola e Paniz (2016, p.358) confirmam que

Tais recursos favorecem o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, pois propiciam meios de motivá-los e envolvê-los ao conteúdo que está sendo discutido, proporcionando, assim, uma melhor compreensão e interpretação do que está sendo trabalhado.

Baseado nas contribuições descritas por Sousa e Gouvêa, (2006); Fonseca e Duso, (2018); Lepienski e Pinho, (2007), a utilização desses materiais didáticos construídos em oficinas pedagógicas tem se mostrado como uma estratégia positiva no campo educacional, mas ainda é um pouco complexo para qualquer docente ter argumentos com totais seguranças com essas atividades em sala de aula, se fazendo necessário espaços de convivência e comunicação por meio de oficinas pedagógicas que fortalecem a adesão a uma formação continuada. Para Estácio (2015) a formação de

professores deve ser um algo processual e contínuo que passe por toda a vida profissional e se consolide com a correlação da teoria com a prática.

A busca de professores por formações que se adequem as suas rotinas estão cada vez mais sendo procuradas, assim surgem como forma de contribuir no processo formativo do professor de Ciências as oficinas pedagógicas, desenvolvendo nestes espaços a comunicação e a socialização que favorecem a construção do profissional docente.

Sousa e Gouveia (2006, p.305), por exemplo, afirmam que,

Desta forma, as oficinas podem contribuir para a formação dos professores, pois são atividades pontuais de curta duração que, a longo prazo, age como espaços de formação contínua, na medida em que um dia o professor participa de um encontro, em um outro dia vai a outro, ou seja, há uma continuidade construída por sua própria demanda.

No ensino de ciências exige-se exatamente essa progressividade de inovar pedagogicamente as formas de ensinar observando as possibilidades estratégicas que podem ultrapassar os paradigmas de um sistema “enciclopédico” que apresenta uma excessividade de memorizações de conceitos e processos (LEPIENSKI; PINHO,2007).

Dessa forma, as questões norteadoras dessa pesquisa, que perpassam inquietações e reflexões, são as seguintes:

1. Que atividades para o Ensino de Ciências, podem ser desenvolvidas em uma oficina pedagógica para formação de professores?
2. Qual a importância do trabalho com oficinas pedagógicas para o processo de construção formativa de professores de Ciências?
3. Que mudanças pedagógicas podem ser observadas com a inclusão de atividades lúdicas na rotina de professores de Ciências?

Nesta perspectiva, a pesquisa apresentada neste trabalho, foi realizada em duas escolas municipais, localizadas no município de Baturité, estado do Ceará, Brasil, tem como objetivo investigar as transformações procedimentais e formativas de professores de Ciências geradas pela utilização de materiais didáticos produzidos em espaços de comunicação coletiva por meio de oficinas pedagógicas, compondo atividades estratégicas que intensifiquem a prática docente no processo de construção da aprendizagem.

Com o propósito de possibilitar aos professores novas formas lúdicas e integrais de se desenvolver o ensino de ciências nas escolas desse modo contribuindo de forma positiva na formação de educadores, sendo importante a estimulação de diferentes metodologias com o uso integrado de materiais didáticos que permitam superar essas rotinas pedagógicas e qualifiquem melhor as abordagens pedagógicas no contexto da sala

de aula, por meio da ludicidade e das aprendizagem qualitativa.

## **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

O lócus escolhido para esse foram duas Escolas Municipais da Cidade de Baturité/Ceará/ Brasil, na Escola de Ensino Fundamental Municipal Coronel Estevão Alves da Rocha e na Escola de Ensino Fundamental Municipal Domingos Sávio, contando as duas escolas com 926 alunos e seis professores das series finais do Ensino Fundamental. A pesquisa teve durabilidade de seis meses a contar do segundo semestre do ano de 2021, seguindo a seguintes caminhos da pesquisa, temos: questionário estruturado, oficinas pedagógicas, aplicabilidade nas salas de aulas e entrevistas com alunos e professores.

### **2.1. Questionário Estruturado**

De início foi feito um questionário (via *Google Forms*) com os seis professores da pesquisa, para se perceber quais seriam as principais dificuldades e desafios vividos nas salas de aula, levando em consideração os principais questionamentos estruturados: (1) quais são as principais temáticas que os professores tem dificuldade de lecionar em sala ? ; (2) que tipos de matérias didáticos os professores utilizam em suas aulas de Ciências? ; (3) se já participaram de oficinas pedagógicas ?; (4) qual seria a principal prioridade que uma formação para professores de Ciências deve apresentar? ; os dados foram coletados, foram analisados a partir de autores que iluminaram nossa compreensão sobre a temática da pesquisa e em seguida realizamos um planejamento com o objetivo ~~para ser ver~~ de perceber a melhor forma de contribuir com a formação destes professores.

### **2.2. Oficinas Pedagógicas e Aplicabilidade em Sala de Aula**

Com base nos resultados dos dados coletados por meio do questionário foram feitas duas oficinas pedagógicas com a participação dos professores de Ciências das escolas supracitadas, que sujeitos da investigação, havendo a produção de materiais didáticos com base nos temas que os professores apresentaram maior dificuldade de desenvolver com seus alunos, e que contemplassem os seguintes eixos: Vida; Tecnologia; Ambiente e Universo.

Os momentos aconteceram na E.E.F.Mul. Domingos Sávio em Baturité/CE/BR contando com a presença dos seis professores participantes. Sempre no início de cada

momento foi feito um estudo teórico com discussões e debates sobre a temática principal da oficina onde eram relatadas experiências e vivências trazidas na bagagem dos envolvidos no processo formativo.

A primeira oficina aconteceu em 16 de setembro, tendo como temática principal a produção de modelos didáticos. Para realização da oficina utilizamos materiais de emborrachado de E.V.A., cartolina preta, cola e giz de cera. Os principais modelos foram pensados de acordo com o que foi relatado por professores nos questionários, como: **a célula animal e vegetal, a estrutura da flor (eixo vida), a estrutura da terra (eixo universo) e as misturas homogêneas e heterogêneas (eixo ambiente)**, havendo sempre socialização nos momentos de construção.

A segunda oficina aconteceu em 30 de setembro e teve como temática a produção de jogos pedagógicos. Os principais jogos construídos foram: **jogos da memória (a estrutura da terra – eixo universo e misturas homogêneas e heterogêneas – eixo ambiente), spinner celular (célula – eixo vida), boliche (tecidos do corpo humano – eixo vida)**. Para a construção dos jogos foram utilizados alguns materiais como: cola, tesoura, garrafas PET, cartolina e papelão. Ao terminar cada oficina os professores estruturavam seus planos de aula utilizando os materiais didáticos produzidos nas oficinas pedagógicas e socializavam uns com os outros em um movimento colaborativo.

### **2.3. Entrevista com Alunos e Professores**

Terminando a aplicabilidade foram feitas entrevistas com os seis professores para perceber quais foram as principais contribuições formativas que as oficinas e os momentos de sala de aula trouxeram, trazendo assim duas perguntas principais:

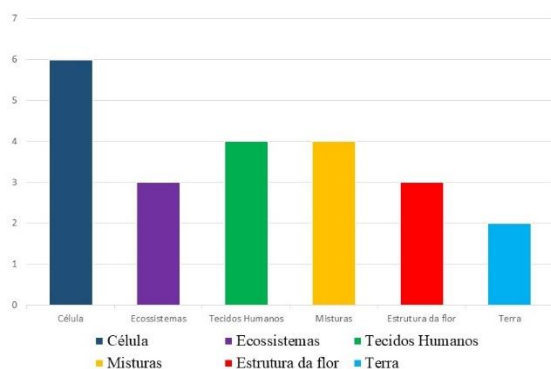
- a) Como as oficinas contribuíram para as suas práticas pedagógicas?
- b) Como os materiais construídos nas oficinas tem ajudado em suas aulas de Ciências?

Foi feito também uma entrevista com seis alunos das duas escolas para observar como os momentos vivenciados em salas de aula também contribuíram para a aprendizagem desses alunos, como: De que modo você observa as aulas de Ciências hoje? Houve alguma mudança? as respostas coletadas foram utilizadas como reflexão sobre todo percurso percorrido até a finalização da pesquisa.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

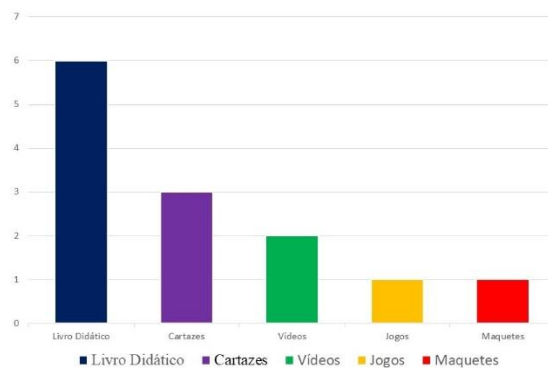
Os dados apresentados nesta seção foram coletados a partir dos questionários e das oficinas realizadas com os professores, foi possível observar o perfil dos mesmos em relação as suas estratégias em sala de aula, recursos didáticos e pensamento sobre oficinas pedagógicas e formação de professores, e assim esses dados precisam ser analisados e refletidos de forma crítica para contribuir melhor com as metodologias desenvolvidas. A partir de então serão apresentados em forma de figuras os resultados desta pesquisa.

Figura 1 - Temáticas



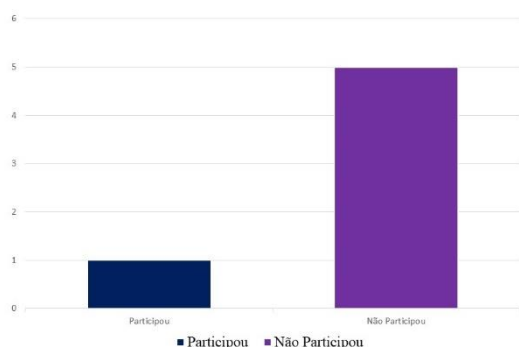
Fonte: construído pelo autor.

Figura 2 – Materiais Didáticos



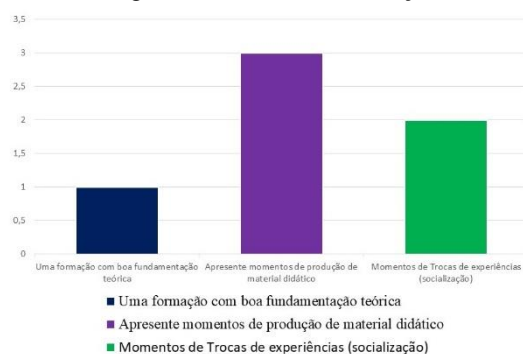
Fonte: construído pelo autor.

Figura 3 – Oficinas Pedagógicas



Fonte: construído pelo autor.

Figura 4 – Perfil das Formações



Fonte: construído pelo autor.

Nos resultados obtidos iniciando pela figura 1 se observou que a principal temática apresentada com maior frequência de dificuldade entre professores para desenvolver com seus alunos foi sobre a temática célula, segundo a afirmativa da professora do sexto ano seria “por que este objeto de conhecimento abrange diversos conceitos que as vezes se tornam abstratos para compreensão de alunos(as), principalmente da faixa etária de 11 anos de idade (Professor A)”, outro ponto citado por um professor do oitavo ano são os aspectos micro e macro do

tamanho de uma célula que eles apresentam mais dificuldade de lecionar “é um desafio explicar para adolescentes os tamanhos das estruturas biológicas , na concepção deles o modelo mostrado seria o modelo real propriamente dito (Professor B).”

Na figura 2 temos como resultado ainda o livro didático como instrumento prioritário e mais usado por professores , mesmo ainda percebendo que alguns relatam o uso de cartazes, vídeos e maquetes. Francalaza, Amaral e Gouvêia (1987, p.18) citado por Fonseca e Duso (2018, p.27) mencionam que,

[...] muito eficazmente padronizou propostas curriculares de Ciências, acabou por subjugar o ensino de Ciências, tornando-o seu orientador exclusivo, e transformou-se de auxiliar didático em ditador do planejamento. A dependência dos educadores de Ciências em relação às leis, aos programas prontos e ao livro didático tem de ser discutida e repensada.

Na figura 3 os participantes relataram que somente um participou de oficinas pedagógicas e que foi exatamente devido as experiências ainda vividas na graduação. Sobre o perfil da formação de professores observadas na figura 4 os participantes dizem que a produção de matérias didáticos seria a melhor idealização de formação para professores de Ciências.

Na construção dos materiais didáticos nas oficinas se observou as grandes contribuições que estes recursos trouxeram para alunos e para a própria estratégia pedagógica dos professores, como podemos observar na figura 3 e 5 onde os alunos construíram seus próprios modelos e também na figura 4 um dos modelos construído por professores nas oficinas criando um grau de aproximação com o objeto em estudo e ficando mais simples a compreensão.

Figura 3 – Modelo de Célula



Fonte: Acervo do pesquisador, 2021.

Figura 4 – Modelo da Estrutura Interna da Flor (Professor)



Fonte: Acervo do pesquisador, 2021.

Figura 5– Modelo da Estrutura Interna da Flor (Aluno)



Fonte: Acervo do pesquisador, 2021.

No ensino de Ciências os materiais didáticos atuam como mediadores entre os alunos e professores em um processo de construção do conhecimento, enriquecendo cada vez mais os objetos de estudo e colaborando para que os alunos observem relevância daquilo que se aprende

e aquilo que se pode transmitir, “o material confeccionado pode melhorar a prática docente, sendo um subsídio de aplicação pedagógica relevante em diversos momentos da sala de aula” (SANTOS, 2009, p.35).

Outra concretização importante foram os diversos jogos simples para se desenvolver em sala de aula, como jogos da memória (terra – eixo universo), *spinner* celular (célula – eixo vida) como mostra na figura 6, boliche (tecidos do corpo humano – eixo vida) como mostra na figura 7, jogo da memória (misturas homogêneas e heterogêneas – eixo ambiente). As socializações tem sua importância no processo pois ajudam na construção destes materiais.

Mercado (2010) citado por Fonseca e Duso (2018, p.31) confirmam esse pensamento ao dizer,

[...] o jogo didático caracteriza-se como uma atividade de criação, pois o aluno estabelece uma conexão entre o conteúdo estudado e as regras e características do jogo, junto com a própria expressão, pois ao seguir as regras, o aluno tem a oportunidade de expressar a sua forma de ser e de se relacionar com o outro.

Figura 6 – *Spinner* Celular



Fonte: Acervo do pesquisador, 2021.

Figura 7 – Boliche dos Tecidos Humanos



Fonte: Acervo do pesquisador, 2021.

Os materiais produzidos pelos professores foram aplicados em sala de aula, no primeiro momento os modelos didáticos foram utilizados com o intuito de demonstrar os processos naturais e biológicos. Os alunos também tiveram oportunidade de construir seus próprios modelos com a utilização dos emborrachado de E.V.A., com isso se aprofunda melhor os objetos conhecimento compartilhados pelo professor. Em um segundo momento os jogos didáticos produzidos enaltecem a competitividade e o trabalho em equipe fortalecendo o ensino e a proporção de participações nas práticas pedagógicas.

Finalmente, baseado nas experiências obtidas, foi realizada uma pequena entrevista a seis alunos: três da E.E.F.Mul. Domingos Sávio e três da E.E.F.Mul. Cel. Estevão Alves da

Rocha; e logo depois também com seis professores destas escolas que participaram dos momentos, tudo de forma presencial na data de 13 de outubro de 2021. A principal pergunta em questão era de como você aluno observa as aulas de Ciências hoje e se houve mudanças nas mesmas. Em depoimentos aos alunos acerca da percepção das mudanças nas aulas de Ciências nas últimas semanas os mesmos refletem a importância de uma aprendizagem lúdica e prazerosa: “As aulas se tornaram mais interessantes e temos o prazer em aprender melhor a cada aula que se passa.” (aluno do 8º ano, 13 anos)

As aprendizagens significativas trazem situações relevantes para o estudante.

O que mais vejo de mudança nas aulas de Ciências é entender melhor aquilo que eu tinha dificuldade e que hoje eu vejo que faz parte das nossas vidas, as aulas com jogos fazem com que possamos entender melhor todo o nosso mundo e como fazemos parte dele. (Aluna do 9º ano, 14 anos)

Nos depoimentos observados por professores onde questionou sobre como as oficinas pedagógicas tem contribuído nas suas práticas docentes, os mesmos alegam de terem alcançado um novo olhar no âmbito educacional, envolvendo uma contemplação de possibilidades didáticas dos conteúdos explorados em sala de aula: “As oficinas pedagógicas me mostraram que a socialização favorece a minha prática e que juntos podemos compartilhar ideias com as mais diversas possibilidades de ensinar.” (Professor de Ciências, 8º anos)

Quando se questionou sobre como material didático tem ajudados na dinamização da sala de aula nota-se que o diferencial desse projeto e que o educador veja além da ludicidade, mas que ele observe também novas formas de ver seu aluno e seja um professor pesquisador: “Estes materiais me oportunizaram condições mais acessíveis de avaliar o meu aluno e me possibilitaram a pesquisar mais ideias e sugestões didáticas para as minhas aulas de Ciências.” (Professora de Ciências, 9º anos).

Estes momentos oportunos nos dão as condições de avaliar a prática docente e perceber o professor como um elemento importante no processo do ensino e aprendizagem.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Compreende-se que diante da realidade vivenciada nas salas de aula é primordial a utilização de materiais didáticos na área de Ciências da natureza, principalmente quando se é construído em espaços de convivência, como é o caso das oficinas pedagógicas, pois contemplam mudanças urgentes na dinamização das aulas e

produzem reflexões fortes no princípio de formação de professores, estes que devem cada dia ser mais “ousados” e corajosos para lidar com questões sociais e políticas do nosso país.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ESTÁCIO. Jéssica Paranhos. **O ensino de ciências e a formação dos professores: Considerações para uma aplicação qualitativa.** In: Anais do V Seminário.....Ed. Edurece. 2015. Disponível em:<<http://docplayer.com.br/48772776-O-ensino-de-ciencias-e-a-formacao-dos-professores-consideracoes-para-uma-aplicacao-qualitativa.html>> Acesso em: setembro de 2021.

NICOLA. Jéssica Anese. PANIZ. Catiane Mazocco. **A importância da utilização de diferentes recursos didáticos no ensino de ciências e biologia.** In: Infor.... 2016. Disponível em:<<https://ojs.ead.unesp.br/index.php/need/article/download/InFor2120167/pdf>> Acesso em: setembro de 2021.

SOUSA, Lucia Helena Pralon de; GOUVÊA, Guaracira. **Oficinas pedagógicas de ciências: os movimentos pedagógicos predominantes na formação continuada de professores.** In: Revista Ciência e Educação, Bauru-SP,v.12, n. 3, p. 303-313, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ciedu/v12n3/05.pdf> Acesso em: 12 agosto de 2021.

FONSECA, Eril Medeiros; DUSO, Leandro. **Reflexões no Ensino de Ciências: elaboração e análise de materiais didáticos.** REPPE: Revista do Programa de Pós-Graduação em Ensino - Universidade Estadual do Norte do Paraná Cornélio Procópio, v. 2, n. 1, p. 23-44, 2018. Disponível em: <<http://seer.uenp.edu.br/index.php/reppe/article/download/1375/669>> Acesso em: 06 agosto de 2021.

SEGURA, Eduardo; KALHIL, Josefina Barrera. A metodologia Ativa como Proposta para o Ensino de Ciências. Revista do Programa de Doutorado da Rede Amazônia de Educação em Ciências e Matemática - REAMEC, Cuiabá-MT, n. 3, p. 87-98, 2015. Disponível em: <<https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/reamec/article/view/5308/3503>> Acesso em: 04 agosto de 2021.

LEPIENSKI, Luís Marcos; PINHO, Kátia Elisa Prus. Recursos Didáticos no Ensino de Biologia e Ciências. In: PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. O professor PDE e os desafios da escola pública paranaense: produção didático-pedagógica,2007.Curitiba: SEED/PR, 2011.v.2 (Cadernos PDE).Disponível em: <https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKewj947LnhaTvAhWhHrkGHfiEARgQFjABegQIARAD&url=http%3A%2F%2Fwww.diadiaeducacao.pr.gov.br%2Fportals%2Fpde%2Farquivos%2F400-2.pdf&usq=AOvVaw35LFdHqiiLeOtWax4WarpB> Acesso em : 12 de agosto de 2021.ISBN 978-85-8015-038-4.

REGINA, Valéria Brumato; *et al.* Concepções e Práticas sobre Oficinas Pedagógicas de Licenciandos em Ciências Biológicas. Revista Experiências no Ensino de Ciências-**EENCI**, Mato Grosso, n.2, v.11,p. 106-112, Agosto , 2016. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Maycon-Raul-Hidalgo/publication/318253274\\_CONCEPCOES\\_E\\_PRATICAS\\_SOBRE\\_OFICINA\\_PEDAGOGICA\\_DE\\_LICENCIANDOS\\_EM\\_CIENCIAS\\_BIOLOGICAS/links/595eef47a6fdccc9b17fe82b/CONCEPCOES-E-PRATICAS-SOBRE-OFICINA-PEDAGOGICA-DE-LICENCIANDOS-EM-CIENCIAS-BIOLOGICAS.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Maycon-Raul-Hidalgo/publication/318253274_CONCEPCOES_E_PRATICAS_SOBRE_OFICINA_PEDAGOGICA_DE_LICENCIANDOS_EM_CIENCIAS_BIOLOGICAS/links/595eef47a6fdccc9b17fe82b/CONCEPCOES-E-PRATICAS-SOBRE-OFICINA-PEDAGOGICA-DE-LICENCIANDOS-EM-CIENCIAS-BIOLOGICAS.pdf) Acesso em: 12 agosto de 2021.

## **ANEXOS**

# MODELO DE QUESTIONÁRIO APLICADO COM PROFESSORES (AS) DE CIÊNCIAS DA NATUREZA DO MUNICÍPIO DE BATURITÉ

Via: *Google Forms*

## QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES DE CIÊNCIAS DA NATUREZA DAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Este questionário é para professores da Rede Municipal de Baturité do componente curricular de Ciências da Natureza e tem o objetivo de reunir informação sobre práticas de educação no ensino em sua respectiva Escola, essas informações serão uteis para futuras contribuições na formação de professores.

**QUESTÃO 01:** Quais as principais temáticas em sala de aula que você enquanto professor de Ciências tem mais dificuldade de abordar e desenvolver com seus alunos(as) ?

- A. Célula;
- B. Ecossistemas (Biomias);
- C. Tecidos Humanos;
- D. Misturas;
- E. Reprodução da Flor;
- F. Terra;
- G. Outros: \_\_\_\_\_

**QUESTÃO 02:** Você já teve a oportunidade de participar de Oficinas Pedagógicas? Em qual Momento ?

- A. sim;
- Em que momento:
- B. não;

**QUESTÃO 03:** Quais os principais materiais didáticos utilizados por você em suas aulas de Ciências?

- A. Livro Didático;
- B. Vídeos;
- C. Cartazes;
- D. Maquetes;
- E. Jogos Pedagógicos;
- E. Outros:

**QUESTÃO 04:** Qual a principal prioridade que uma formação para professores de Ciências deve apresentar?

- A. Uma formação com boa fundamentação teórica;
- B. Apresente momentos de produção de material didático;
- C. Momentos de Trocas de experiências (socialização).